SP para todos
Jornal do Desenvolvimento Social
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria de Desenvolvimento Social
ano 2017
edição 7

SP comemora 18 ANOS de Programa VIVALEITE

O Programa Vivaleite completa 18 anos de existência com cerca de 2 bilhões de litros de leite distribuídos para crianças de 6 meses a 5 anos em todo o Estado de São Paulo. O secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, juntamente com o Deputado Estadual, Marco Vinholi, celebraram a marca de mais de 1 milhão de famílias beneficiadas pelo programa.

Na Capital e Grande São Paulo, a distribuição é feita por meio de 1.574 entidades, que também distribuem o leite para 93.840 idosos. No interior, são 2.041 pontos de entrega com cobertura total em todos os municípios do Estado. É o maior programa de segurança alimentar do país.

"Distribuímos anualmente 75 milhões de litros de leite. Reconhecemos a importância do programa, pois ele garante alimento seguro e nutritivo para crianças e idosos em situações vulneráveis", comemora Floriano.

Entidades foram homenageadas na Assembleia Legislativa

Estado de SP lança Programa "CRIANÇA FELIZ"

O programa "Criança Feliz" foi lançado no Estado de São Paulo pelo secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, juntamente com o Governador Geraldo Alckmin e o Ministro do Desenvolvimento Social e Agrário, Osmar Terra.

O programa, do Governo Federal, tem o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, ao considerar sua família e seu contexto de vida. No Estado de São Paulo, 222 municípios participam do projeto que deve atender cerca de 40 mil gestantes e crianças de 0 a 6 anos de idade.

Confira no site www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br os municípios que aderiram ao programa.

Governador Geraldo Alckmin e o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro conversam com refugiados

Governador e Secretário visitam CASA DE PASSAGEM PARA REFUGIADOS

*Inaugurado em 2014, é o **primeiro equipamento de acolhimento social do Estado** para solicitantes de refúgio e vítimas de tráfico de pessoas*

O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin e o secretário de Estado de Desenvolvimento Social, Floriano Pesaro, visitaram a Casa de Passagem Terra Nova voltada para acolhimento de refugiados. O espaço foi inaugurado em outubro de 2014 e é o primeiro equipamento social do Estado para solicitantes de refúgio e vítimas de tráfico de pessoas.

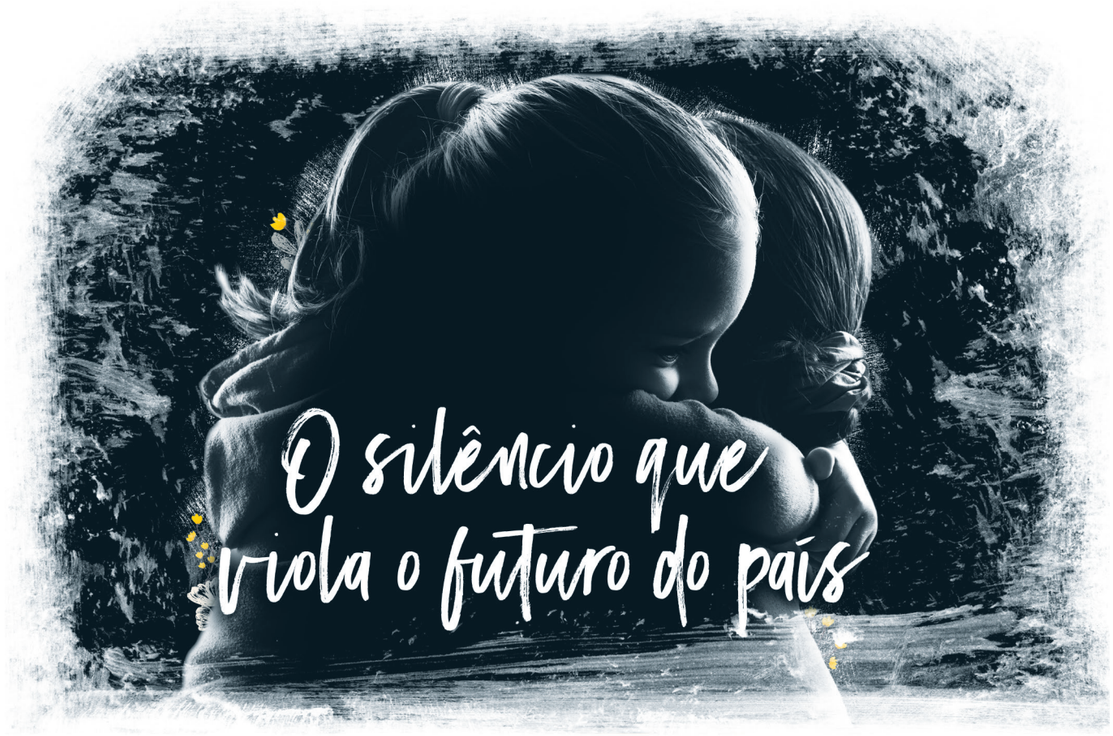
O local possui 50 vagas e atende prioritariamente famílias com filhos de até 18 anos e mulheres grávidas. Os principais grupos são compostos por nacionalidades do Congo, Angola, Bolívia, Camarões, Gana, Guiné e Nigéria. Até o dia 28 de abril de 2017, acolheu 337 pessoas.

A Casa de Passagem possui 10 quartos com banheiros internos, área de convivência, brinquedoteca, refeitório, lavanderia, copa e salas de atendimento individualizado. O serviço funciona 24 horas e oferece apoio social, psicológico e jurídico; além de atividades de convivência, ocupacionais e culturais; orientação profissional e jurídica; oficinas de idioma; auxílio para inclusão produtiva; e encaminhamentos para toda rede de políticas públicas necessárias ao empoderamento e fortalecimento dos usuários e a garantia de seus direitos.

Para a implantação e custeio, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo investiu R$ 1,6 milhão. Os encaminhamentos para atendimento são realizados pela Cáritas, Missão Paz, Posto Humanizado de Guarulhos e pela Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania.

Siga a Secretaria nas redes sociais: YouTube flickr

Informativo elaborado pelo Departamento de Comunicação Institucional da Secretaria de Desenvolvimento Social
FOTOS: Gabriela Peres / Luiz Vicente Pereira
JORNALISTA RESPONSÁVEL: Fátima Brito (MTB 31.008)



Floriano Pesaro
Secretário de Estado de Desenvolvimento Social de São Paulo

A violência sexual infantil é cercada por medos e omissões. As situações de abuso podem ser caracterizadas pelo chamado "pacto do silêncio" entre o agressor e a vítima, o que propicia a continuidade do crime e sua consequente impunidade. Dessa forma, mostra-se a necessidade que pais, responsáveis e profissionais estejam atentos aos sinais de alterações de comportamento das crianças e adolescentes. Esses indícios se mostram nas mudanças de humor, ou nas agressões, muitas vezes, ocultadas pelas vítimas.

O abuso sexual causa consequências irreversíveis, com alterações físicas, comportamentais, emocionais, sociais e sexuais. Dificuldades de relacionamento, depressão, baixo autoestima, distúrbios sexuais e, inclusive, suicídio. Esses são fatores que podem se desenvolver em jovens que, desde cedo, vivenciam situações de violência.

Outra forma de violência é a exploração sexual, que acarreta na remuneração à criança, ao adolescente ou às outras pessoas envolvidas. Meninos e meninas são tratados como objeto sexual e mercadoria, o que pode ocasionar gestação e abortos inseguros seguidos de morte. Seus sonhos e futuros são roubados.

Em 2016, o Estado de São Paulo recebeu 2.300 denúncias de violência sexual infantil, segundo o Disque 100 de Direitos Humanos do Governo Federal. Como cada denúncia pode conter mais de uma violação, o número total foi 2.599. A maioria dos casos são de abuso sexual e exploração sexual, que correspondem a 1.897 e 457, respectivamente.

As estatísticas dão uma pequena mostra da gravidade do problema. O receio em denunciar e a subnotificação dos casos permitem que abusadores continuem impunes. As denúncias podem ser feitas anonimamente por meio dos telefones gratuitos "Disque 100 ou 181".

São Paulo atua com afinco por meio do CONDECA (Conselho Estadual dos Direitos da Criança e Adolescente), como também nos serviços ligados à Proteção Social Especial. O Governo apoia projetos de amparo às vítimas das mais nefastas formas de abuso sexual. Um deles é o serviço "Prevenção, Capacitação nas Situações de Violência e Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes", do Instituto Sedes Sapientiae, que viabiliza a implantação de polos de prevenção.

É necessário dar às nossas crianças e adolescentes o direito de brincar, crescer de forma saudável, se desenvolver e conviver com sua família e comunidade. Aos que sofreram com abuso e exploração sexual, vamos devolver a vida, os sonhos, os estudos e o futuro. Aos demais, devemos educá-las e agir de modo a combater estes problemas.

Quanto mais conversarmos com nossos filhos diminuiremos os riscos de ameaças e humilhações. Todos os anos o futuro do país tem sido violado pelo silêncio de meninos e meninas. Somente uma sociedade comprometida poderá garantir a proteção de crianças e adolescentes para uma vida digna e feliz.

OS PROGRAMAS DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOM PRATO é a maior rede pública de segurança alimentar do país e conta com 52 unidades em todo Estado. Oferece refeições saudáveis e de alta qualidade a custo acessível - R$ 1 o almoço e R$ 0,50 o café da manhã. Nesses 16 anos já serviu mais de 179 milhões de refeições.

VIVALEITE é o maior programa de distribuição gratuita de leite pasteurizado do Brasil. Distribui anualmente 90 milhões de litros de leite para crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses e para idosos na Capital. Por mês, cada beneficiário recebe 15 litros de leite enriquecido com ferro e vitaminas A e D.

PROGRAMA RECOMEÇO promove ações preventivas em relação ao uso abusivo de substâncias psicoativas e ao enfrentamento ao tráfico de drogas. Também oferece acesso à justiça e à cidadania, apoio socioassistencial e tratamento médico aos dependentes de substâncias psicoativas, suas famílias e comunidade.

SÃO PAULO AMIGO DO IDOSO propõe ações intersecretariais voltadas à proteção, educação, saúde e participação da população idosa do Estado. Sob coordenação da Secretaria de Desenvolvimento Social, desenvolve ações com 11 Secretarias de Estado e o Fundo Social de Solidariedade.

CASA DE PASSAGEM TERRA NOVA oferece acolhimento social para solicitantes de refúgio que chegam à cidade de São Paulo. Famílias com filhos de até 18 anos e mulheres grávidas são prioridade no atendimento. A casa oferece também apoio social, psicológico e jurídico, atividades de convivência e ocupacionais.

RENDA CIDADÃ é um programa estadual de transferência de renda que promove ações complementares e concede apoio financeiro direto às famílias. Famílias com renda mensal per capita até 1/4 (um quarto) do salário mínimo são prioridades.

AÇÃO JOVEM é um programa de transferência de renda que tem como objetivo estimular a conclusão da escolaridade básica e preparar o jovem para o mercado de trabalho. O público-alvo são estudantes de 15 a 24 anos, com prioridade para aqueles com renda familiar de até um quarto do salário mínimo.

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA é uma ação inédita e envolve uma ampla rede de proteção e políticas públicas voltadas às crianças entre 0 a 3 anos. Desenvolvido em 101 cidades, possui ações integradas da Saúde, Assistência Social e Educação em parceria com a Fundação SEADE e Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.

FAMÍLIA PAULISTA é o maior programa de combate à extrema pobreza para famílias do estado de São Paulo. A moderna estratégia prevê um modelo de gestão integrada, colaborativa e intersetorial e é realizada em conjunto com 28 municípios da região metropolitana em territórios de alta vulnerabilidade.

Saiba mais em **www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br**